

Festejos de Santo Antônio unem tradição e fé

Conhecido como “casamenteiro”, o santo é um dos mais festejados da Igreja Católica

HIEROS VASCONCELOS RÊGO
REPORTER

Hoje, 13 de junho, é uma data especial para os católicos e para aqueles que creem no poder das santidades: o Dia de Santo Antônio, conhecido como o casamenteiro, o milagreiro dos apaixonados, o santo para quem quer arrumar um ‘amor’, ou, simplesmente o santo mais popular do mundo.

Na Bahia, e no Nordeste em geral, Antônio é um dos mais festejados e agraciados santos da Igreja Católica. E se engana quem acha que tudo isso começou porque ele é visto como casamenteiro. Antes dessa lenda tomar corpo e ganhar todos os cantos do mundo, ele foi considerado o padroeiro de muitas profissões, como pescadores, grávidas, marinheiros, viajantes, agricultores e idosos. A fama de ajudar os casais apaixonados a se casarem surge de uma lenda sobre uma moça que não tinha o dinheiro para enxoval e após pedidos fervorosos a Antônio, conseguiu o dinheiro necessário.

Mas, devotos e teólogos fazem questão de ressaltar que Santo Antônio – cujo nome de batismo era Fernando – não se resume apenas a casar as pessoas. Ele era tido pela Igreja Católica como o doutor dos ensinamentos de Cristo. E foi aos 15 anos que entrou para vida religiosa, se tornando, futuramente

o pai dos pobres por ajudar a todos que estavam em situação de necessidade.

“Na verdade, ele é muito mais do que casamenteiro. Ele é um santo que carrega o menino Jesus nos braços. É um santo que ajuda todos em qualquer pedido. Ele não é reduzido a casar as pessoas. Ele opera todo tipo de milagre”, afirma o teólogo e devoto do santo, Ives dos Santos de oliveira.

Em Salvador, a programação para Antônio começou logo no dia 1º de junho, dando início à trezena. E hoje uma vasta programação acontece em várias paróquias e bairros da cidade.

De acordo com a Arquidiocese de Salvador, um dos principais eventos acontece na Paróquia Santo Antônio Além do Carmo (Largo do Santo Antônio Além do Carmo). As homenagens começam na alvorada, às 6 horas, seguida de missa às 7 h, às 9h, às 11h e às 16h30.

Por volta das 17h30 haverá uma procissão pelas principais ruas dos bairros Santo Antônio Além do Carmo e Barbalho. Os devotos e simpáticos saem da igreja e ao retornarem para a matriz, será celebrada a missa de encerramento dos festejos sob a presidência do bispo auxiliar da Arquidiocese de Salvador, Dom Valter Magno de Carvalho.

Segundo o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Leonardo, a fama de casamenteiro está presente na piedade de nosso povo e



Foto: Romildo de Jesus

REZA

Em Salvador, a programação para Antônio começou logo no dia 1º de junho, dando início à trezena. Hoje é dia de missas

no Brasil, ele é o santo mais estimado.

“Os santos são a historicização da fé. São a visibilização da fé, do Evangelho, do seguimento de Jesus Cristo. Na história da Igreja Deus suscitou homens e mulheres que indicassem a beleza do

seguimento de Jesus, a alegria da santidade. A devoção nasce de uma relação do fiel com o santo ou a santa. As devoções são expressão da fé, expressam o desejo de santidade, de transformação. Somos necessitados de presenças que nos animem na

caminhada, especialmente no sofrer e no morrer”, ressalta dom Leonardo.

Nascido em Lisboa, em Portugal, em 13 de setembro de 1191 e falecido em 13 de junho de 1231, aos 36 anos, Antônio foi chamado de ‘o santo do mundo todo’ por

Leão XII. A canonização dele foi a mais rápida da história e a ele é atribuído o poder de encontrar as coisas perdidas, inclusive os amores perdidos, mas também a possibilidade de construir casamentos e proteger os amantes.

IMÓVEL

Chuva representa risco para quase 300 casarões

HIEROS VASCONCELOS RÊGO
REPORTER

Composto por dez bairros, como Centro Histórico, Centro, Barris, Tororó, Nazaré, Saúde, Barbalho, Macaúbas, Liberdade (parte do espigão), Comércio e Santo Antônio Além do Carmo, o Centro Antigo de Salvador abriga centenas de casarões históricos que enriquecem o cenário da primeira capital do Brasil.

São, em sua maioria, imóveis com características coloniais que estão em situações precárias e que, se reformado fossem, iriam embelezar ainda mais a cidade, no entanto, acabam por oferecer risco a população.

Apesar de muitos deles serem tombados, tanto pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) ou pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (Iphan), estes imóveis acabam apresentando sérios

riscos de desabamento devido a falta de manutenção de seus proprietários.

Com o objetivo de garantir a segurança da população, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) tem colocado em prática diariamente o Projeto Casarões, que realiza vistorias periódicas, identifica o risco nos imóveis e envia relatório aos órgãos responsáveis pela manutenção do patrimônio cultural.

De acordo com a Codesal, já foram vistoriados e georreferenciados 2.754 casarões dos quais 289 encontram-se em risco alto; 1.577, médio; 596, baixo e 175, sem risco.

Segundo o órgão, os proprietários e moradores são notificados e orientados a deixar os imóveis, quando ocupados, e realizar a recuperação das edificações. O Ipac e o Iphan também são informados sobre as condições dos imóveis localizados nas poligonais de tombamento.

Subcoordenadora de Áreas de Risco e coordenadora do Projeto Casarões, Rita Moraes, explica que o principal problema é identificar o proprietário ou o responsável pelo imóvel. “Se o responsável não tem condição de arcar com a manutenção, o segundo responsável é o órgão tombador, mas aí é necessário que o proprietário dê ciência ao órgão que não tem condição de arcar com a manutenção”, explica.

Segundo Rita Moraes, o objetivo do projeto é evitar acidentes e contribuir para a preservação do patrimônio histórico. “Uma coisa que não é fácil. Uma intervenção num imóvel desse tem um custo elevado, e termina acontecendo o que vemos: a maioria dos imóveis são abandonados e ocupados, ou estão em processo de inventário. São ocupados por pessoas em situação de rua, pessoas em situação vulnerável que vão fazendo intervenções que tra-

zem risco para o próprio imóvel, uma instalação elétrica irregular, as vezes vai retirando uma parede e afetando toda a estrutura do imóvel”, continua.

Ainda conforme a coordenadora do projeto Casarões, as vistorias são realizadas a partir de demandas dos moradores ou proprietários, por iniciativa da Codesal ou de solicitações feitas por órgãos parceiros. Ela alerta para a necessidade da população informar os riscos e participar dessa campanha importante para preservação de vidas e para a manutenção do patrimônio.

“A gente busca estar levantando estrutura físicas desses imóveis, e nossa avaliação é saber se oferece risco e saber da parte de instalação elétrica por conta do incêndio. Se estiver com risco iminente de desabamento, a gente articular com a Sedur, é preciso que o órgão tombador autorize”, acrescenta.



FISCALIZAÇÃO
Carreta foi interceptada pela Secretaria da Fazenda

CONQUISTA

Carga irregular de cigarro avaliada em R\$ 3,1 milhões é interceptada

Uma carreta que fazia o transporte irregular de 1,3 mil caixas de cigarro foi interceptada neste fim de semana pela equipe do posto fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) em Vitória da Conquista, no sudoeste baiano. Avaliada em R\$ 3,1 milhões, a carga proveniente de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, e destinada a Abreu de Lima, em Pernambuco, já vinha sendo acompanhada via monitoramento eletrônico pelo fisco baiano em função do histórico de irregularidades do transportador. A equipe da Sefaz-Ba constatou que não havia nota fiscal para 96% da mercadoria transportada.

No posto, foram realizadas a pesagem e a conferência física da carga. Os fiscais aferiram que, enquanto no descritivo da nota fiscal constavam apenas 50 caixas de cigarro, havia outras 1.250 caixas sendo transportadas sem nota. Em função da gravidade da infração, além da cobrança do imposto devido de R\$ 937,5 mil, houve a

aplicação de multa de 100%, e o motorista foi encaminhado à unidade da Draco – Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas em Vitória da Conquista, onde foi interrogado para averiguação da origem do produto e apuração de possível crime na esfera penal.

A investigação criminal por parte da Draco é o procedimento estabelecido em casos similares pela força tarefa de combate a crimes associados ao transporte de mercadorias, que reúne, além da Sefaz-Ba, o Ministério Público Estadual (MPBa), a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e a Secretaria de Segurança Pública, por meio da Polícia Civil.

EMPRESA REINCIDENTE

Em março, no posto fiscal de Mucuri, extremo sul do estado, a mesma empresa transportadora havia sido flagrada pela Sefaz-Ba em função de irregularidade semelhante: do total de mercadoria transportada, avaliada em R\$ 1,3 milhão, 90% não tinha cobertura pela nota fiscal.

MÚSICA

Illy lança versão acústica de “Quente e Colorido”

O hino “Quente e Colorido” presente no terceiro álbum de estúdio da cantora Illy, “O que me cabe” acaba de ganhar versão acústica. Agora, sozinha - a versão original da faixa conta com a presença de Marina Sena - Illy desfila seu canto entre piano, clarinete e violões. Produzida por Gabriel Loddo, a faixa chegou ontem, dia dos namorados, como sugestão de uma audição a dois.

“É uma versão intimista, com poucos elementos e que talvez traga a atenção mais pra minha voz e pra

essa letra potente de Marina Sena. Como intérprete, sempre gosto de fazer releituras também das faixas dos meus discos e essa em especial é uma das mais queridas do meu público. Por isso, preparei esse mimo de feliz dia dos namorados pra turma que gosta de me ouvir”, conta Illy.

Quente e Colorido Acústico chega através do selo Alá, responsável por lançamentos como “De primeira” (Marina Sena), “Meu esquema” (Rachel Reis) e “Vôo longe” (Illy). A distribuição é da Altafonte Brasil.



ARTISTA

O hino “Quente e Colorido” está no terceiro álbum da cantora